

FISPQ — FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

DATA	COMPONENTE A	COMPONENTE B	COR
18 de abril de 2020	1440-1001	9143-3600	Branca

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

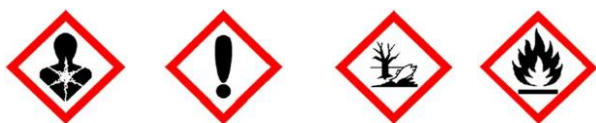
MASTERTANK TAP 1001

Tinta Epóxi para Tanques de Água Potável

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação do produto químico: Líquido inflamável.

Produto classificado de acordo com a ABNT 14725-2.



PALAVRA DE ADVERTÊNCIA: Perigo

FRASES DE PERIGO:

H373- Causa danos aos órgãos através da exposição repetida e prolongada. Líquidos e vapores inflamáveis.

H335- Pode causar irritação respiratória.

H226- Líquido e vapores inflamáveis.

H315- Provoca irritação à pele.

H319- Provoca irritação ocular grave.

H317- Pode provocar reações alérgicas na pele.

H351- Suspeito de provocar câncer.

H304- Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H401- Tóxico para os organismos aquáticos.

H412- Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

FRASES DE PRECAUÇÃO:

P262- Evitar contato com a pele.

P280- Utilize proteção para olhos e rosto.

P501- Elimine os resíduos do produto e seu recipiente com todas as precauções possíveis.

P273- Não jogar os resíduos em esgotos ou rios.

P305, P351, P315- No caso de contato com os olhos lavar, imediatamente com bastante água e consultar um especialista.

P260- Não respirar os vapores e pós.

P210- Manter afastado de qualquer chama ou fonte de faísca- não fumar, conserve longe do calor.

P270- Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P102- Manter fora do alcance de crianças.

P103- Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

P303 + P361 + P353- EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P305 + P351 + P338- EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as e continue enxaguando.

P308 + P313 – EM CASO DE EXPOSIÇÃO: Consulte um médico.

P403 + P235- Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P501- Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais vigentes.

EFEITOS DO PRODUTO:

INGESTÃO:

Toxicidade de uma única dose oral é considerável baixa. Não é esperado que a ingestão acidental de pequenas quantidades relacionadas como manuseio do produto cause alguma lesão. Se aspirado (líquido entra nos pulmões), pode causar lesão aos pulmões devido a pneumonite química, uma condição causada pelo petróleo e por solventes a base de petróleo. Se ingerido filme ou película seca da tinta, pode ser perigoso se mastigado ou engolido.

OLHOS:

- ✓ Em contato excessivo com os olhos, pode causar irritação severa, vermelhidão, sensação de queimação, distúrbios visuais e coceira.

PELE:

- ✓ Em contato prolongado com a pele, pode causar reações alérgicas, ressecamento, fissuras e dermatite de contato.

INALAÇÃO:

- ✓ Pode causar irritação das vias respiratórias, além de dores de cabeça, desmaios e náuseas. A contínua exposição à poeira decorrente do lixamento do produto também poderá ocasionar problemas respiratórios e cutâneos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

TIPO DE PRODUTO: **Químico preparado.**

NATUREZA QUÍMICA: **Tinta Epóxi.**

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO:

Nome Químico – (A+B)	%	CAS
Resina Epóxi	30-50	25036-25-3
Dióxido de Titânio	10-15	13463-67-7
Mica	10-15	12001-26-2
Quartzo	10-15	14808-60-7
Poliamida	20-30	68082-29-1
Xileno	5-10	1330-20-7
Metil Isobutil Cetona	5-10	108-10-1
Butil Glicol	2-5	111-76-2

Os ingredientes foram classificados de acordo com a Diretiva 67/548/EEC.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INALAÇÃO:

- ✓ Na ocorrência de sintomas, afastar a pessoa imediatamente do local de exposição, levando-a para local bem ventilado. Se a pessoa não estiver respirando, aplicar manobras de ressuscitação cardiopulmonar (respiração boca-a boca). Buscar ajuda médica imediata.

CONTATO COM A PELE:

- ✓ Remover as roupas contaminadas; lavar a área atingida com bastante água e sabão. Se o produto aderir à pele e for difícil remover com água, usar vaselina, óleo mineral ou óleo vegetal. Buscar ajuda médica imediata.

CONTATO COM OS OLHOS:

- ✓ Lavar os olhos com água em abundância, pelo menos por 15 minutos, segurando as pálpebras abertas. Procurar ajuda médica imediatamente.

INGESTÃO:

- ✓ Não provocar vômito. Se a vítima estiver inconsciente e o vômito ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado e mantê-la em repouso. Buscar ajuda médica imediata. No caso de ingestão de grande quantidade do líquido ou material sólido, avaliar a necessidade de lavagem gástrica. Beber água.

QUAIS AÇÕES DEVEM SER EVITADAS:

- ✓ Manter contato do produto com a pele.

DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS SINTOMAS E EFEITOS:

- ✓ Irritação da garganta no caso de exposição prolongada aos vapores.

PROTEÇÃO DO PRESTADOR DE PRIMEIROS SOCORROS:

- ✓ No caso de acidentes de grandes proporções, o prestador de socorros deverá estar com todo o EPI necessário. Retirar roupas contaminadas.

NOTAS PARA O MÉDICO:

- ✓ A necessidade de esvaziamento gástrico, especialmente por crianças, deverá ser considerada no caso de grandes quantidades ingeridas. A lavagem gástrica deverá ser precedida de intubação.
- ✓ A descontaminação gástrica é indicada na ingestão de tinta seca.

TRATAMENTO SINTOMÁTICO:

- ✓ Contate se possível um Centro de Toxicologia.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:

- ✓ Pó químico, dióxido de carbono ou espuma. Água em forma de neblina, embora menos efetiva, também pode ser usada no combate ao fogo. Além disso, a neblina de água pode ser usada para o resfriamento das embalagens.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS:

- ✓ Jato de água.

PERIGOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Produto inflamável. Pode liberar monóxido e dióxido de carbono que são gases irritantes e venenosos. Embalagens fechadas, com o produto, podem explodir quando submetidas a calor extremo. Água, em forma de neblina, pode ser usada para resfriamento das embalagens em caso de incêndio. Mantenha os recipientes fechados quando não estiverem em uso.

MÉTODOS ESPECIAIS:

- ✓ Água, em forma de neblina, pode ser usada para resfriamento das embalagens próximas ao fogo.

PROTEÇÃO DE BOMBEIROS:

- ✓ Usar proteção individual apropriada e preferencialmente respiradores autônomos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

- ✓ Evacuar, isolar e sinalizar a área.
- ✓ Manter afastadas de fontes de calor e ou ignição.
- ✓ Usar os equipamentos de proteção.
- ✓ Evitar inalar os vapores. Não fumar. Evite contato com a pele, olhos e roupas.

Precauções ao meio ambiente:

- ✓ Evitar que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

- ✓ Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis, por exemplo, areia, terra, se for conveniente utilizar absorventes como serragem, estopas, etc. Recolher o material em tambores metálicos secos e em boas condições.
- ✓ Em caso de derramamento significativo, conter o produto evitando que entre em contato com o solo, rios e lagos e/ou corpos d'água. Não despejar resíduos do produto em esgotos.
- ✓ Se o vazamento ou derramamento ocorrer em ambientes fechados, deve-se promover exaustão e ventilação. Chame o corpo de bombeiros.

Prevenção de perigos secundários:

- ✓ Embalagens não devem ser reutilizadas. As embalagens devem ser eliminadas adequadamente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Prevenção da exposição do trabalhador:

- ✓ Evitar contato do produto com a pele, mucoso e olhos.
- ✓ Manusear e armazenar o produto em área bem ventilada. Evitar respirar os vapores. É necessário o uso de máscara facial, luvas, e se houver a possibilidade de ocorrer respingos, utilizar óculos de proteção.
- ✓ Prevenção de incêndio e explosão: Ventilação local e exaustão suficiente para prevenir o acúmulo de vapor em concentrações explosivas. Todos os elementos condutores do sistema em contato devem ser aterrados eletricamente. Não fumar no local.

Precauções e orientações para o manuseio seguro:

- ✓ Manipular o produto respeitando as regras de segurança e higiene industrial. Chuveiros de emergências e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem. Evitar contato com a pele, não reutilizar a embalagem, não fumar, comer ou beber na área de manuseio, lavar as mãos após o manuseio, manusear o produto em local fresco e arejado, longe de chamas, faíscas e fontes de calor.

Condições de armazenamento seguro:

- ✓ As instalações elétricas devem estar de acordo com as normas. O piso do local de depósito deve ser impermeável, não combustível e possuir valas que permitam o escoamento para reservatório de contenção.

Condições de armazenamento apropriadas:

- ✓ Estocar o material em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e identificadas. Manter o produto longe de fontes de ignição, afastados de alimentos e agentes oxidantes. **Temperatura máxima de armazenagem:** 40°C.

Inapropriadas:

- ✓ Evitar expor o produto a temperaturas elevadas, sol e chuva.

Recomendados:

- ✓ Embalagens metálicas

Inadequados:

- ✓ Certos materiais plásticos

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle:

Limites de exposição ocupacional: Não especificado pela legislação brasileira. No trabalho com o produto, recomenda-se que sejam observados os limites de tolerância dos ingredientes:

Nome Químico – (A+B)	Limites de exposição- TWA / OSHA
Resina Epóxi	ND.
Dióxido de Titânio	10 mg/m ³ .
Mica	3 mg/m ³ .
Quartzo	0,025 mg/m ³ .
Poliamida	ND.
Xileno	100 ppm.
Metil Isobutil Cetona	20 ppm.
Butil Glicol	20 ppm.

Medidas de Controle de Engenharia:

- ✓ Providenciar ventilação adequada à concentração abaixo dos limites de tolerância (L.T.) recomendados. Caso contrário usar proteção respiratório adequada.

Procedimentos recomendados para monitoramento:

- ✓ Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Medidas de proteção pessoal:

- ✓ Proteção Respiratória: Máscara com filtro para proteção de vapores e gases.
- ✓ Proteção das Mãos: Luvas de látex ou resistentes a solventes orgânicos.
- ✓ Proteção dos Olhos: Óculos de segurança para produtos químicos.
- ✓ Proteção da Pele e do Corpo: Avental e sapatos de segurança. Todas as partes do corpo devem ser lavadas depois do contato com produto.

Medidas de Higiene:

- ✓ Assegure-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Precauções Especiais:

- ✓ Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem possuir o CERTIFICADO DE APROVAÇÃO.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- ✓ **Estado físico:** Líquido viscoso.
- ✓ **Cor:** Branca.
- ✓ **Odor:** Característico de Resina Epóxi e Xileno.
- ✓ **pH:** Não disponível.
- ✓ **Ponto de fusão/ponto de congelamento:** Não disponível.
- ✓ **Ponto de ebulição (°C):** 79.
- ✓ **Ponto de fulgor (°C):** 24°C Vaso fechado.
- ✓ **Taxa de evaporação:** 30 (acetato de butila=100).
- ✓ **Limites de inflamabilidade no ar:** Limite Superior: 11,5 %, Limite Inferior: 1,8 %.

- ✓ **Pressão de vapor (mmHg – 20°C):** 6,6.
- ✓ **Densidade de vapor (ar=1):** >1 (Mais pesado que o ar).
- ✓ **Densidade:** Mín. 1,10 g/cm³ – Max. 1,50 g/cm³.
- ✓ **Solubilidade em água:** Insolúvel.
- ✓ **Coefficiente de partição:** Não disponível.
- ✓ **Temperatura de alto ignição:** Não disponível.
- ✓ **Temperatura de decomposição:** Não disponível.
- ✓ **Viscosidade:** Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- ✓ **Reatividade:** Não Reativo.
- ✓ **Estabilidade Química:** Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.
- ✓ **Reações Perigosas:** Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.
- ✓ **Condições a serem evitadas:** Fontes de calor e ignição, chamas, temperaturas elevadas e contatos com agentes oxidantes.
- ✓ **Materiais Incompatíveis:** Materiais Oxidantes.
- ✓ **Produtos Perigosos da Decomposição:** Em caso de combustão ou decomposição térmica produz gases nocivos como Monóxido de Carbono (CO) e Dióxido de carbono (CO₂).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Nome Químico – (A+B)	Toxicidade
Resina Epóxi	<p>Toxicidade aguda: <u>Toxicidade oral aguda;</u> Muito baixa toxicidade se ingerida. Efeitos nocivos não previstos pela ingestão de pequenas quantidades. DL50, Rato, > 15.000 mg / kg.</p> <p><u>Toxicidade dérmica aguda;</u> É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas. LD50, Coelho, 23.000 mg / kg.</p> <p><u>Toxicidade aguda por inalação;</u> À temperatura ambiente, a exposição ao vapor é mínima devido à baixa volatilidade. Vapor de aquecido material, névoa ou aerossóis podem causar irritação respiratória. O LC50 não foi determinado..</p> <p><u>Corrosão / irritação da pele;</u> O contato prolongado pode causar irritação da pele com vermelhidão local. O contato repetido pode causar irritação da pele com vermelhidão local.</p> <p><u>Lesões oculares graves / irritação ocular;</u> Pode causar irritação nos olhos. Lesão na córnea é improvável.</p> <p><u>Sensibilização;</u> Para material similar: Causou reações alérgicas na pele em humanos. Demonstrou o potencial de alergia de contato em camundongos.</p> <p><u>Para sensibilização respiratória;</u> Nenhum dado relevante encontrado.</p> <p>Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)</p>



	<p>A avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE. (Specific Target Organ Toxicity – Single Exposure).</p> <p><u>Carcinogenicidade:</u> Muitos estudos foram realizados para avaliar a potencial carcinogenicidade do éter diglicídico bisfenol A (DGEbPA). De fato, a revisão mais recente dos dados disponíveis pelo Comitê Internacional A Agência de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) concluiu que o DGEbPA não é classificado como carcinógeno. Embora algumas evidências fracas de carcinogenicidade tenham sido relatadas em animais, quando todos os dados considerados, o peso da evidência não mostra que o DGEbPA é carcinogênico.</p> <p><u>Teratogenicidade:</u> As resinas à base de éter diglicídico de bisfenol A (DGEbPA) não causaram defeitos congênitos ou outros efeitos adversos no feto quando coelhas prenhas foram expostas por contato com a pele, a rota mais provável de exposição, ou quando ratas ou coelhas prenhas foram expostas oralmente.</p> <p><u>Toxicidade reprodutiva:</u> Em estudos com animais, não interferiu na reprodução.</p> <p><u>Mutagenicidade:</u> Estudos de toxicidade genética in vitro foram negativos em alguns casos e positivos em outros casos. Animal estudos de toxicidade genética foram negativos.</p> <p><u>Risco de aspiração:</u> Com base nas propriedades físicas, não é provável que seja um risco de aspiração.</p> <p>COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA: Propano, polímeros de 2,2-bis [p- (2,3-epoxipropoxi) fenil] Toxicidade aguda por inalação LC50 não foi determinado.</p>
<p>Dióxido de Titânio</p>	<p>Toxicidade Aguda: Nenhuma informação disponível. Corrosão / Irritação da pele: O contato prolongado pode causar irritação na pele. Lesões Oculares: Pode causar lesões oculares. Sensibilização Respiratória ou à pele: A inalação dos gases liberados quando em combustão podem ocasionar sensibilização das mucosas. Mutagenicidade em células germinativas: Nenhuma informação disponível. Carcinogenicidade: Dióxido de titânio é listada pela IARC como possivelmente cancerígeno para os seres humanos (Grupo 2B). Esta lista é baseada em evidência inadequada de carcinogenicidade em humanos e evidências suficientes em animais experimentais. Toxicidade à reprodução: Nenhuma informação disponível. Toxicidade para órgãos por exposição única: Nenhuma informação disponível. Toxicidade para órgãos por exposição repetida: Nenhuma informação disponível.</p>
<p>Mica</p>	<p>Toxicidade aguda: Contém material que pode causar danos ao órgão alvo, baseado em dados com animais. Toxicidade crônica: Inalação repetida ou prolongada da poeira pode levar a uma irritação respiratória crônica. Carcinogenicidade: Contém substâncias que podem causar câncer. O risco de cancro depende da duração e do nível de exposição. Mutagenicidade: Informação não disponibilizada do fabricante. Teratogenicidade: Informação não disponibilizada do fabricante. Outras informações relevantes: Informação não disponíveis.</p>
<p>Quartzo</p>	<p>Toxicidade aguda: DL50 Oral em ratos: ND. DL50 Dermal em ratos: > 2.000 mg/Kg p.c. CL50 Inalatória em ratos: ND. θ Toxicidade/patogenicidade oral aguda: Nas condições do teste, não foram observadas características de toxicidade e patogenicidade do agente microbiano de controle (AMC) da substância-teste BF2013B001; a taxa de eliminação de Bacillus subtilis foi considerada de até 21 dias e a taxa de eliminação de Bacillus licheniformis foi considerada de até 3 dias. θ Toxicidade/patogenicidade pulmonar aguda: Nas condições do teste, a substância-teste BF2013B001 (Bacillus licheniformis (FMCH001); Bacillus subtilis (FMCH002)) foi classificada como não-patogênica, não-tóxica; e a taxa de eliminação foi considerada de até 21 dias. θ Toxicidade/patogenicidade intravenosa aguda: Nas condições do teste, não foram observadas características de toxicidade, patogenicidade e de infectividade do agente microbiano de controle (AMC) da substância-teste BF2013B001 (Bacillus licheniformis (FMCH001); Bacillus subtilis (FMCH002)); a taxa de eliminação de Bacillus subtilis foi considerada de até 21 dias e a taxa de eliminação de Bacillus licheniformis foi considerada superior a 28 dias. θ Corrosão/ irritação da pele: Nas condições do teste, a substância foi classificada como não irritante para a pele. Baseado</p>

	<p>nos resultados deste estudo está de acordo com os requerimentos da Categoria IV de Toxicidade da EPA, não é classificada nas categorias do GHS e determinada como classe IV pela ANVISA. Página 10 / 14 Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico- FISPQ QUARTZO FISPQ N° FMC0055 Data da última revisão: 08/01/2018</p> <p>θ Lesões oculares graves/irritação ocular: Nas condições do teste, a substância é classificada como minimamente irritante para os olhos utilizando o Escore MMTS (EPA). Baseado nos resultados deste estudo está de acordo com os requerimentos para categoria III de Toxicidade da EPA, não é classificada de acordo com as categorias do GHS e determinada como classe III pela ANVISA.</p> <p>θ Sensibilização respiratória ou à pele: Não foram observadas alterações cutâneas nos animais experimentais e controles nas avaliações de 24 e 48 horas. De acordo com o resultado obtido, a substância foi considerada não sensibilizante para a pele de cobaias.</p> <p>θ Toxicidade crônica: o Carcinogenicidade: Não há dados. o Mutagenicidade: Não há dados. o Efeitos na reprodução: Não há dados. θ Toxicidade sistêmica para órgão-alvo: o Exposição única: Não há dados. o Exposição repetida: Não há dados. o Perigo por aspiração: Não há dados.</p>
<p>Poliamida</p>	<p>Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por dérmica. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): 2137,16 mg/kg ETAm (dérmica): >5000 mg/kg Informação referente ao:-Xileno: DL50 (oral, camundongos): 2119 mg/kg-2,4,6-tri(dimetilaminometil)fenol: DL50 (oral, ratos): 2169 mg/kg Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Lesões oculares graves / irritação ocular: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, dor e ressecamento. Sensibilização respiratória ou à pele: Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única: Pode provocar sonolência ou vertigem com tontura e náuseas. Informações referente ao:-Xileno: Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma. Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.</p>
<p>Xileno</p>	<p>Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) DL50 (oral): > 4213,32 mg/kg DL50 (dérmica): > 2000 mg/kg CL50 (inalação, 4h): > 20 mg/L Informação referente ao:- Xileno: DL50 (oral, ratos): 4300 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): 12126 mg/kg CL50 (inalação, 4h): > 20 mg/L- Etilbenzeno: DL50 (oral, ratos): 3500 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): 20000 mg/kg CL50 (inalação, 4h): > 20 mg/L Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Sensibilização respiratória ou à pele: Provoca irritação ocular com vermelhidão e dor. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente Mutagenicidade em células germinativas. Carcinogenicidade: Não classificado como carcinogênico humano (Grupo 3 – IARC). Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e dores de garganta. Em elevadas concentrações, pode causar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, vertigem, náuseas, vômito e perda de consciência; e danos hepáticos e renais com aumento dos níveis de ureia no sangue, diminuição do clearance de creatinina e congestão pulmonar. Toxicidade para</p>

	<p>órgãos-alvo em elevadas concentrações, pode causar danos aos rins e fígado Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico- FISPQ PRODUTO: XILENO BR AE Página 10 de 14 Data: 21/06/2017 Nº FISPQ: BR687 Versão: 9 Anula e substitui versão: todas anteriores específicos – exposição repetida: por exposição repetida e prolongada. Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.</p>
<p>Metil Isobutil Cetona</p>	<p>Toxicidade aguda: Não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica. DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg CL50 (inalação, vapores, ratos, 4 horas): > 5,28 mg/L DL 50 (dérmica, coelhos): > 2000 mg/Kg Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Mutagenicidade em células germinativas: Carcinogenicidade: Não classificado como mutagênico. Estudos apresentaram resultados negativos em ensaios in vivo e in vitro. Não classificado carcinogênio para humanos (Grupo 3 – IARC). Toxicidade à reprodução: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Evidências em mulheres grávidas demonstraram deficiência de crescimento pré e pós-natal, microcefalia e atraso no desenvolvimento fetal. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada. Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.</p>
<p>Butil Glicol</p>	<p>Toxicidade aguda: Não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica. DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50 (dérmica, ratos): 12267 mg/kg CL50 (inalação, vapores, ratos, 4 horas): > 20 mg/L Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO- FISPQ Nome do Produto: BUTILGLICOL FISPQ No : 06 Revisão: 4 Data da Última Revisão: 22/12/2014 Página: 1 de 19 ressecamento. Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Mutagenicidade em células germinativas: Carcinogenicidade: Não classificado como mutagênico. Estudos apresentaram resultados negativos em ensaios in vivo e in vitro. Não classificado carcinogênico para humanos (Grupo 3 – IARC). Toxicidade à reprodução: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Evidências em mulheres grávidas demonstraram deficiência de crescimento pré e pós-natal, microcefalia e atraso no desenvolvimento fetal. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais por exposição repetida ou prolongada. Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.</p>

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- ✓ **Ecotoxicidade:** Prejudicial a fauna e a flora. Contamina o lençol freático. Tóxico a vida aquática. Vapores do produto tornam o ambiente inflamável.
- ✓ **Persistência e Degradabilidade:** Produto não totalmente degradável.
- ✓ **Potencial Bioacumulativo:** Não considerado potencialmente bioacumulador.
- ✓ **Mobilidade do solo:** O produto infiltra-se facilmente no solo.
- ✓ **Outros Efeitos Adversos:** Não Disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA A DESTINAÇÃO FINAL:

- ✓ **Produto:** Reprocessamento sempre que possível, co-processamento ou incineração em instalações autorizadas, capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera. A incineração deve ser feita de acordo com a legislação municipal, estadual e federal vigentes e de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.
- ✓ **EMBALAGEM USADA:** Não cortar ou perfurar a embalagem ou realizar serviços a quente próximo às mesmas. Não retirar os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa. Dispor adequadamente como resíduo ou enviar para recuperação em empresas credenciadas.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TERRESTRE, HIDROVIÁRIO, AÉREO.

ONU	1263
Nome apropriado para embarque	Tinta
Classe de Risco	3
Grupo de Embalagem	II
Perigo ao meio ambiente	Sim

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: Líquido Inflamável.

SIRE	
Saúde	1
Imflamabilidade	3
Reatividade	0
Equipamento	F

Nível de Risco

4 - Muito Perigoso

3 - Perigoso

2 - Perigo moderado

1 - Pouco perigoso

0 - Sem perigo

Equipamento F: Óculos ampla visão + Luvas

+ semi máscara com filtro químico para vapores

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto. Qualquer outro uso do produto que envolva ou não o uso indicado, ou que utilize processo diverso, é de responsabilidade exclusiva do usuário.

Referências Bibliográficas:

Diretiva 67/548/EEC

Portaria nº 3.214 de 08/06/1978

Resolução 1644 de 26/09/2006

Resolução 420 de 12/02/2004

FISPQ (s) dos fornecedores das matérias-primas utilizadas na composição do produto.

FRASES DE RISCO:

SIMBOLOGIA DE VEÍCULO PARA CARACTERIZAÇÃO DESTE PRODUTO- RTPP – RES 420/04 ANTT



Ficha elaborada conforme NBR 14725-4: 2012.